

“Avaliação das Interações entre Conservação Ambiental e Mecanismos de Defesa dos Residentes Próximos ao Rio Cachoeira”

Sandra Tireck Junqueira

Defesa:

Joinville, 21 de setembro de 2021

Membros da Banca Examinadora:

Prof. Dr. Rodolfo Coelho Prates (Orientador)

Prof. Dr. Junior Ruiz Garcia (UFPR)

Prof. Dr. Luciano Lorenzi (UNIVILLE)

Resumo

A existência de processos inconscientes e reações emocionais diante de ameaças ambientais ocasiona tensões psicológicas, ansiedades e emoções que podem prejudicar as iniciativas que visam a conservação ambiental. Os mecanismos de defesa são respostas decorrentes destas tensões, destinadas ao alívio dos sentimentos negativos. Neste trabalho avaliou-se os mecanismos de defesa utilizados por residentes do entorno da Bacia Hidrográfica do Rio Cachoeira, severamente poluída e considerada a mais vulnerável à degradação no município de Joinville - SC. Os mecanismos de defesa foram descritos por Freud como processos inconscientes por meio dos quais o ego se dissocia de impulsos ou afetos que considere ameaçadores e que tragam sofrimento. A busca por equilíbrio e adaptação às situações ameaçadoras que trazem angústias são os mecanismos de defesa, como a idealização, a negação, a projeção, a cisão, a apatia, a racionalização e o recalque. Em relação às questões ambientais, estes mecanismos podem agir poderosamente para criar inconsistências entre atitudes e comportamentos professados em relação às normas contra a degradação ambiental, à cultura de diminuição de resíduos tóxicos, à mudança climática etc. Este é um estudo qualitativo, do qual participaram sete residentes avaliados a partir do emprego de três entrevistas individuais, nos moldes adotados por Lertzman (2015). As entrevistas foram gravadas em áudio, transcritas e analisadas de maneira independente. A idealização, a projeção, a racionalização e a apatia foram os mecanismos de defesa

identificados com maior frequência nos estudos de caso, corroborando a hipótese do surgimento de ansiedade e sofrimento diante de situações ambientais ameaçadoras. Conclui-se, com este estudo, que a compreensão do funcionamento defensivo das pessoas que se deparam com essas situações pode auxiliar no aprimoramento de intervenções mais eficazes em programas e campanhas voltadas à conservação ambiental.

Palavras-chave: Degradação ambiental; Psicanálise e Meio Ambiente; Defesas do ego.